

EIXO TEMÁTICO: Educação Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de pesquisa

## **A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL EM RELAÇÃO A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Vitória Tiemi Hayama<sup>1</sup>

Anna Laura Martins da Silva<sup>2</sup>

Anna Beatriz Pinheiro Moreira<sup>3</sup>

Julia Santos de Oliveira<sup>4</sup>

### **Resumo**

Muito se fala sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, como diminuir nossas ações prejudiciais e como tentar recuperá-lo. A coleta seletiva contribui para que haja a recuperação do meio ambiente. Com o aumento da população gera-se um aumento do lixo urbano sendo assim surge à necessidade de um local apropriado para despejá-lo. Para que isso aconteça é necessária uma conscientização e apoio da comunidade em relação à importância do assunto, que traz benefícios em questão ao desperdício dos recursos naturais e da poluição causada pelos resíduos depositados em locais impróprios.

**Palavras Chave:** Meio ambiente, Conscientização, Resíduos.

### **INTRODUÇÃO**

O destino final dos resíduos sólidos é um dos agravantes da degradação do meio ambiente. Não há como não produzir resíduos, mas é possível reduzir a sua produção através da reciclagem, uma das bases do consumo consciente. A conscientização da população é um fator de extrema importância para que as medidas tomadas sobre o tema tenham sucesso. Entretanto, a Educação Ambiental não está totalmente presente no dia a dia da população, o que implica que o cidadão não sabe o seu verdadeiro papel, e não participa efetivamente com sua contribuição para que a separação de resíduos realmente aconteça.

Para minimizar os riscos potenciais da destinação redução vem do ideal de consumismo somente o que for necessário, evitando a geração de todo o resíduo que é produzido, toma-se ideias conhecidas que são a redução, reutilização e reciclagem. A de gastos desnecessários e assim a produção de mais resíduos. A reutilização vem do

<sup>1</sup> Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. tiemi\_hayama@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. annalaura263@gmail.com

<sup>3</sup> Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. bhiagp@gmail.com

<sup>4</sup> Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. juholiveira\_99@hotmail.com

conceito de utilizar mais de uma vez algo que já se encontra gasto, ou dar uma nova função para o que seria o “resíduo”. E reciclagem vem do aproveitamento dos resíduos ou em sua forma natural ou dos compostos de que ele é formado. A coleta seletiva mostra-se como instrumento para a redução de resíduos encaminhados aos aterros e a seleção de resíduos passíveis de reciclagem. O lixo é um dos causadores de impactos ambientais e, cada dia mais, é necessário a conscientização em relação ao assunto, para a construção de uma vida sustentável.

Visto o exposto, este trabalho visa examinar a consciência ambiental e os conhecimentos de coleta seletiva de estudantes. O estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Cuiabá Bela Vista (IFMT).

## **METODOLOGIA**

Os estudos foram baseados nas coletas de dados que se deu através da aplicação de questionários com 30 alunos do curso de meio ambiente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - campus Cuiabá Bela Vista.

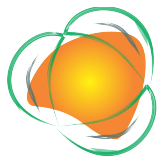
Os estudantes em sua totalidade eram entre 16 a 20 anos de idade, de sexo feminino e masculino. O questionário foi composto de 06 perguntas objetivas a fim de que fosse expressado o ponto de conhecimento dos alunos a respeito da Coleta Seletiva e Educação Ambiental. Assim, é possível indagar e conhecer a ciência dos estudantes sobre o quanto é prejudicial à população a não separação de resíduos sólidos no momento do descarte, além de conhecer suas práticas diárias, que podem ou não estar alinhadas com as ações de Educação Ambiental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de estudar a importância da conscientização para a realização da separação de resíduos. Foi aplicado o questionário com seis perguntas relativas ao assunto.

No que diz respeito ao questionário sobre o tema, grande parte dos questionados responderam que sabem do que se trata à temática. Nos resultados obtidos constata-se que todos os alunos entrevistados se preocupam com o meio ambiente, no entanto apenas 20% dos alunos se interessam por questões ambientais. Em tese ao entendimento à coleta seletiva 80% dos entrevistados tem sabedoria, assim como, concebe a sua importância.

E mesmo sabendo da relevância do assunto nenhum dos discentes entrevistados realizam a separação de resíduos para a coleta seletiva. Destes, uma parcela (20%) não separam seu lixo pois não sabem como fazê-lo. Podemos concluir por meio da pesquisa realizada que a conscientização é somente o primeiro passo para efetuação da coleta seletiva.



14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE**  
**POÇOS DE ÁGUAS**  
**TERMAIS E MINERAIS**

26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, e dos referenciais teóricos abordados, pode-se apontar um dos problemas que envolvem a Educação Ambiental (EA) e sua prática nas escolas e na sociedade. Considerando a importância da EA, e de seu processo de aprendizagem permanente durante a vida, e considerando que os esforços desse ensino estão focados nas escolas, pode-se indicar a hipótese de que a maior parte da população não tem tido acesso a esses esforços, bem como que essas ações não têm sido efetivas. Por exemplo, alguns indivíduos podem não ter obtido esta educação ou acesso à informação e aos cuidados necessários para a coleta seletiva, como os cidadãos analfabetos, que não puderam obter acesso à educação, além daqueles que vivem em locais aonde os meios de comunicação não chegam com facilidade.

Em síntese, por meio da pesquisa realizada que a conscientização é somente o primeiro passo para efetuação da coleta seletiva. Além disso, ter ciência do tema não é o bastante para que essa atividade funcione. A falta de incentivo e da eficácia dos projetos também podem influenciar.

## REFERÊNCIAS

LIMA, G. P. Educação ambiental crítica: da concepção à prática. Revista Sergipana de Educação Ambiental.V.1, n.2, p.33-54, 2015

MACEDO, Maria Alexandra; RAMOS, Maria da Conceição Pereira. Educação Ambiental e Resíduos Sólidos Urbanos: Caminho para um Futuro Sustentável. Revista de educação, v. 7, n. 2, 2016.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: instrumentos**, esferas e educação ambiental. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LOUREIRO, C. F. B.; COSSÍO, M. F. B. Um olhar sobre a educação ambiental nas escolas: considerações iniciais sobre os resultados do projeto “O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental”. Em: TRAJBER, R.; MELLO, S. S. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.